

Apocalipse 12:9 “E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo, e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele”

### VERDADE PRÁTICA

Os demônios são os anjos que se rebelaram contra Deus seguindo o seu maioral, Satanás.

### LEITURA DIÁRIA

Segunda — Mt 12.24: Belzebu, o próprio Satanás, é o príncipe dos demônios

Terça — Mt 25.41: Satanás e seus anjos já têm um lugar preparado — o abismo

Quarta — Lc 10.18,19: Satanás é um ser já derrotado

Quinta — At 8.7: Os demônios são identificados como espíritos imundos

Sexta — At 19.12: O Novo Testamento descreve os demônios como espíritos malignos

Sábado — 1Tm 4.1: O apóstolo Paulo chama os demônios de espíritos enganadores

### LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Apocalipse 12.7-10.

7 — E houve batalha no céu: Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão; e batalhavam o dragão e os seus anjos,

8 — mas não prevaleceram; nem mais o seu lugar se achou nos céus.

9 — E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o diabo e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele.

10 — E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora chegada está a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo; porque já o acusador de nossos irmãos é derribado, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite.

### INTRODUÇÃO

A Demonologia é uma parte da Angelologia, a doutrina dos anjos, porque tanto demônios quanto anjos são criaturas espirituais e invisíveis. A presente lição pretende mostrar a origem, a natureza e os objetivos dos demônios e do seu maioral.

## I. ORIGEM DOS DEMÔNIOS

### 1. Os anjos caídos e os demônios.

Eles são os restantes dos anjos que seguiram Satanás após a sua rebelião contra Deus (v.9). A tradição judaica antiga descreve essa queda de maneira mais ampla na literatura apocalíptica do período interbíblico como os Oráculos Sibílicos e os livros de Enoque.

### 2. A expulsão do querubim ungido.

A Bíblia diz que Satanás é o maioral dos demônios (Mt 12.24; 25.41). No princípio, Deus criou o querubim ungido, perfeito em sabedoria e formosura, o qual era o selo da simetria (Ez 28.12-15). Ele se rebelou contra Deus e foi expulso do céu (Is 14.12-15). Com sua queda, saíram com ele os anjos que aderiram à rebelião, e uma parte deles continua em prisão (2Pe 2.4; Jd 6). Apesar de a Bíblia não fornecer detalhes sobre os demônios, essas passagens bíblicas podem apontar a sua origem.

### 3. Os demônios na cultura pagã.

Os termos gregos traduzidos por “demônio” no Novo Testamento são daimonion, “demônio, um deus, uma divindade”, para designar os deuses pagãos (Dt 32.17); e daimon, “um espírito mal, demônio”. Os demônios foram posteriormente concebidos como seres espirituais intermediários bons ou maus, ou seja, os anjos e os espíritos malignos. A natureza inconsequente desses espíritos os associa com o mal, com toda a maldade do mundo.

## II. A BATALHA NO CÉU

### 1. O arcanjo Miguel e o dragão (v.7).

Miguel é anjo, o príncipe dos filhos de Israel, na qualidade de arcanjo, e lidera uma guarnição angelical (Dn 10.13,21; 12.1; Jd 9). O dragão é identificado com o próprio Diabo e Satanás, a antiga serpente (v.9), em uma referência à serpente do Éden (Gn 3.1-4,13-15). Miguel é mais

poderoso do que o dragão, pois peleja pelo poder de Deus e, juntamente com os seus liderados, expulsa Satanás e seus anjos do céu (Ap 12.8).

## 2. A expulsão de Satanás (v.8).

Essa passagem é muito disputada pelos expositores bíblicos e há diversas interpretações. Nessa guerra escatológica, há os que acreditam que se trata da queda original de Satanás, e outros afirmam que não há ligações com essa queda. Outra interpretação é que Satanás teria acesso ao céu antes da ascensão de Jesus. O argumento usado se baseia em algumas passagens do Antigo Testamento (1Rs 22.23; Jó 1.6-9; 2.1-6; Zc 3.1,2). De uma forma ou de outra, a derrota do Inimigo já está decretada, conforme revelou o próprio Senhor: “Eu via Satanás, como raio, cair do céu” (Lc 10.18). A expressão “eu via” diz respeito a uma ação contínua, e isso mostra que Jesus contemplava, em visão, a queda de Satanás, enquanto os setenta pregavam o evangelho.

## 3. A vitória final sobre Satanás.

A derrota final de Satanás, na verdade, teve início com a morte, ressurreição e ascensão de Jesus. A partir daí, as acusações do Diabo contra nós caíram por terra, porque quem nos justifica diante de Deus é o próprio Cristo (Rm 5.1; 8.33). No Apocalipse, vemos que Miguel e seus anjos vencem o dragão e seus demônios (Ap 12.7-9). O mérito da vitória, porém, não cabe ao arcanjo, pois este sempre atuou em nome do Senhor (Jd 9). Mais adiante, o Diabo é amarrado por mil anos, para, finalmente, ser lançado no lago de fogo (Ap 20.3,10). Diante das arremetidas do adversário, sejamos valentes e confiantes na pronta intervenção divina, pois temos, nesta luta, uma gloriosa promessa (Rm 16.20).

### III. O MAIORAL DOS DEMÔNIOS

#### 1. A Serpente.

O termo “dragão” é drakon em grego e é usado na Septuaginta para traduzir algumas palavras hebraicas, como tanim e leviatan, cujo sentido é diversificado como ‘monstros, animais do deserto, serpentes’. No Novo Testamento, só aparece em Apocalipse, e aqui é chamado de “o grande dragão, a antiga serpente, chamada o diabo e Satanás, que engana todo o mundo” (v.9). A serpente que enganou Eva é o próprio Satanás (Gn 3.1-4,14,15). Ele é perito em enganar como fez com Eva e ainda hoje esta é uma de suas especialidades (2Co 2.11; 11.3).

#### 2. Satanás.

Não é possível descrever todos os nomes do inimigo de Deus e do seu povo. O nome mais conhecido vem do hebraico satan, “Satanás, adversário”. É no prólogo do livro de Jó que Satanás aparece pela primeira vez como ser espiritual que acusa os justos diante de Deus. As Escrituras o revelam primeiramente com nome pessoal quando induz o rei Davi a fazer o recenseamento: “Então, Satanás se levantou contra Israel e incitou Davi a numerar a Israel” (1Cr 21.1).

#### 3. O Diabo.

O termo grego diábolos, “caluniador”, é usado com frequência na Septuaginta para traduzir a palavra hebraica satan, “adversário”. O termo vem do verbo diabállo, “acusar, difamar, enganar, provocar um desacordo”. A especialidade dele é enganar e acusar (v.10). Jesus disse que a essência da natureza dele é a mentira: “Vós tendes por pai ao diabo e quereis satisfazer os desejos de vosso pai; ele foi homicida desde o princípio e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele; quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira” (Jo 8.44). Sua habitação ainda não é o inferno; ele ainda será lançado nesse lugar, “o fogo eterno preparado para o diabo e seus anjos” (Mt 25.41).

### IV. O PODER DE JESUS SOBRE OS DEMÔNIOS

#### 1. O contexto bíblico.

Há relativamente pouco registro sobre os demônios no Antigo Testamento. A Septuaginta traduz quatro termos hebraicos por daimonion, “demônio”, e um por daimon (Is 65.11). A tradição judaica considera os demônios como anjos caídos que se uniram a Satanás na sua rebelião contra Deus. Os demônios são identificados no Novo Testamento como os espíritos imundos (Lc 4.33; 8.29; Ap 18.2) e os espíritos malignos (Lc 8.2). Eles são malévolos, podem entrar nas pessoas (Lc 11.24-26) e causam todo o tipo de doença (Lc 9.39-42), embora nem todas enfermidades sejam de origem demoníaca (Lc 13.32).

## 2. O triunfo de Cristo.

A vitória preliminar de Jesus sobre Satanás começa na tentação do deserto (Mt 4.11). O Diabo já está derrotado preliminarmente (Jo 12.31). Jesus disse que o príncipe desde mundo já está julgado (Jo 16.11). Mesmo assim, ele continua se opondo à obra de Deus. Satanás causou diversos infortúnios ao apóstolo Paulo, com o espinho na carne (2Co 12.7) e o impedimento nas jornadas missionárias (1Ts 2.18). Nós não devemos ignorar as suas astúcias (2Co 2.11). Em breve, Deus “esmagará Satanás debaixo de nossos pés” (Rm 16.20).

## CONCLUSÃO

Os demônios são reais, são espíritos maus e imundos, o oposto dos anjos. Jesus é a única garantia de que eles nada podem contra nós; antes, Jesus disse: “Eis que vos dou poder para pisar serpentes, e escorpiões, e toda a força do Inimigo, e nada vos fará dano algum” (Lc 10.19).

## PARA REFLETIR

A respeito de “A natureza dos demônios”, responda:

Quais os significados dos termos gregos daimonion e daimon?

Quando teve início a derrota final de Satanás?

Quais os significados nos nomes “Satanás e Diabo”?

Qual a essência da natureza do Diabo?

Onde começou a derrota de Satanás com a vinda de Jesus?

Fonte: <https://escoladominical.assembleia.org.br/licao-3-a-natureza-dos-demonios-agentes-da-maldade-no-mundo-espiritual/>